

CLV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (12 de fevereiro de 2007)

Reunião realizada dia 12 de fevereiro de 2007 às 19h45', na Sala Kiró do Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, sob a presidência do Sr. Tasso Gadzanis e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

Sr. Tasso Gadzanis, agradeceu a presença de todos e colocou a ata da CLIV Sessão Ordinária do Comtur sob aprovação onde, não havendo manifestação contrária, declarou aprovada.

Sra. Luciane Leite, solicitou que os novos membros do Conselho se apresentassem, dando-lhes boas-vindas.

Sr. Flávio Gerdulo, apresentou-se como novo representante da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, no lugar do Sr. Carlos Faustino, colocando-se à disposição de todos.

Sr. Flávio Bitelman, editor da Revista HOST, apresentou-se.

Sr. Roberto Ordine, apresentou-se como novo membro da Associação Comercial de São Paulo – ACSP.

Sr. Roberto Krasovic, apresentou o Dr. Roberto Monteiro de Andrade Junior, delegado divisionário da Divisão Policial de Portos, Aeroportos, Proteção ao Turista e Dignitários – DPPAPTD, e o Dr. Marcos Carneiro Lima, delegado titular da Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista – DEATUR, como os novos representantes no Conselho. Agradeceu a todos pela atenção nos dois anos e meio em que foi membro do COMTUR, e espera continuar a contribuir com o turismo de São Paulo, agora como delegado titular do 23º DP no bairro de Perdizes.

Sr. Roberto Monteiro, disse que a Polícia Civil entende a importância do mercado de turismo e pretende dar seqüência ao trabalho que já vem sendo realizado com sucesso.

Sra. Luciane Leite, agradeceu o trabalho e empenho do Dr. Roberto Krasovic durante o tempo em que esteve à frente da DEATUR. A seguir, solicitou ao Sr. Lucio Martins apresentar o projeto Cidade Virtual São Paulo 3D.

Sr. Lucio Martins, da empresa Cinegrafarte, disse que o projeto consiste em um instrumento de multimídia, no formato de um CD-ROM, que busca promover e divulgar a cidade através de avançadas tecnologias. O CD-ROM contém a reprodução de diversos atrativos, equipamentos e seu entorno, utilizando vetores, com animações que simulam um sobrevôo pela região. Além da animação, o projeto inclui fotos, vídeos e fichas técnicas dos atrativos, bem como informações históricas, textos e dados estatísticos.

Sr. Sérgio Luis Bicca, solicitou maiores informações sobre o modelo de negócio proposto.

Sr. Lucio Martins, respondeu que se pode trabalhar de uma forma bastante flexível, desde o recolhimento de R\$ 1,00 por cópia a título de direito autoral, até um contrato de serviço com valor determinado.

Sr. Tasso Gadzanis, agradeceu ao Sr. Lucio Martins. A seguir, anunciou a presença do vereador Paulo Frange e agradeceu pela emenda apresentada à Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo – CMSP, conforme parecer nº. 1764/2006 da Comissão publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 19.12.2006, página 111, em que atribuiu o valor de cinco milhões de reais para a realização dos projetos apresentados pela SPTURIS à CMSP. Agradeceu o esforço do vereador por essa conquista e entregou-lhe o Balanço das Realizações da Diretoria de Turismo da SPTURIS do ano de 2006.

Sr. Paulo Frange, agradeceu e disse que sempre considerou a verba destinada ao Fundo Municipal de Turismo – FUTUR insuficiente para se trabalhar o turismo em uma cidade como São Paulo. Ao receber os projetos enviados à CMSP iniciou-se a busca de recursos, mobilizando diversos setores do governo, e conseguiu-se incluir os projetos propostos no texto do orçamento através de emenda. Finalizou dizendo que espera que este trabalho seja uma extensão dos trabalhos da SPTURIS junto à CMSP, agradecendo o apoio de seus colegas parlamentares nessas ações que são de interesse de toda a cidade.

Sra. Luciane Leite, agradeceu ao vereador Paulo Frange e iniciou a apresentação da prestação de contas da verba do **FUTUR do ano de 2006**. Os recursos trabalhados foram de R\$ 1.357.142,86 (um milhão trezentos e cinquenta e sete mil cento e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos) referentes à liberação de verba do FUTUR no período de maio a dezembro de 2006; R\$ 147.821,27 (cento e quarenta e sete mil oitocentos e vinte e um reais e vinte e sete centavos) referentes a outras receitas; e R\$ 437.747,43 (quatrocentos e trinta e sete mil setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e três centavos) referentes ao saldo remanescente do ano de 2005, saldo este utilizado em ações iniciadas em 2005 com pagamento previsto para o ano de 2006. Os investimentos foram divididos em **Promoção Turística** (participação em feiras e eventos, promoção corporativa, visitas e workshops de capacitação, produção de material promocional e mídia), totalizando um gasto de **R\$ 612.535,86** (seiscentos e doze mil quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e seis centavos); e **Organização e Gestão** (estruturação da oferta turística, desenvolvimento de produtos, serviços de informação ao turista, dados e estatísticos, e manutenção da estrutura de suporte para a execução do PLATUM), totalizando um gasto de **R\$ 559.981,76** (quinhentos e cinquenta e nove mil novecentos e oitenta e um reais e setenta e seis centavos). O total dos investimentos realizados e pagos foi de **R\$ 1.172.517,62** (um milhão cento e setenta e dois mil quinhentos e dezessete reais e sessenta e dois centavos), restando um saldo de R\$ 770.193,94 (setecentos e setenta mil cento e noventa e três reais e noventa e quatro centavos) que será utilizado em ações iniciadas no ano de 2006 com pagamento previsto para o ano de 2007.

Os recursos liberados para o FUTUR no ano de 2006 foram gastos nos seguintes códigos de despesa: **Cód. 30** (Material de Consumo): **R\$ 3.023,14**, saldo de R\$ 6.901,67; **Cód. 32** (Material de Distribuição Gratuita): **R\$ 18.223,60**, saldo de R\$ 6.838,51; **Cód. 33** (Passagens e Despesas com Locomoção): **R\$ 18.045,66**; **Cód. 39** (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica): **R\$ 625.224,24**, saldo de R\$ 671.367,24; **Cód. 52** (Equipamento e Material Permanente): **R\$ 7.352,00**, saldo de R\$ 166,80.

Sr. Tasso Gadzanis, colocou em votação a prestação de contas do ano de 2006, a qual foi **aprovada por unanimidade pelos presentes**.

Sra. Luciane Leite, iniciou a apresentação do **Plano de Aplicação do FUTUR para o ano de 2007**. Explicou que a verba orçamentária destinada ao Fundo Municipal de Turismo é de **R\$ 1.425.000,00** (um milhão quatrocentos e vinte e cinco mil reais) conforme publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 30.12.2006 Lei nº. 14.258 de 29 de dezembro de 2006. O valor bruto inclui 5% de taxa administrativa, restando um saldo disponível para utilização de **R\$ 1.357.142,86** (um milhão trezentos e cinquenta e sete mil cento e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos), que será aplicado em **Planejamento Turístico** e **Promoção Turística**. Os investimentos em Planejamento Turístico serão divididos em: estruturação da oferta; desenvolvimento de produtos; serviços de informação ao turista; dados e estatística; e manutenção da estrutura de suporte para a execução do PLATUM, totalizando **R\$ 637.187,44** (seiscentos e trinta e sete mil cento e oitenta e sete reais e quarenta e quatro centavos). Os investimentos em Promoção turística serão divididos em: participação em feiras e eventos nacionais e internacionais; workshop São Paulo Meu Destino; visitas e workshops de capacitação; produção de material promocional; fam tours, press trips e site inspections; e mídia, totalizando **R\$ 719.955,42** (setecentos e dezenove mil novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e dois centavos). O valor será atribuído nos seguintes códigos de despesa:

Código 14 – Diárias – Civil	R\$ 69.062,50
Código 30 – Material de Consumo	R\$ 13.500,00
Código 32 – Material de Distribuição Gratuita	R\$ 5.000,00
Código 33 – Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 69.638,32
Código 39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 1.267.799,18
Total	R\$ 1.425.000,00

Colocou em votação o Plano de Aplicação do FUTUR para o ano de 2007, o qual **foi aprovado por unanimidade pelos presentes**. A seguir, abriu a palavra aos senhores Conselheiros.

Sr. Roberto Belleza, elogiou os trabalhos realizados no ano de 2006 e reafirmou a necessidade de que as pesquisas programadas para o ano de 2007 contemplem a pessoa com deficiência, para que se possa divulgar toda a oferta e atrações adaptadas que já existem na cidade. Sugeriu que no 3º Encontro Latino-Americano São Paulo Meu Destino o segmento da pessoa com deficiência seja incluído, tal qual alguns segmentos já estão. Sugeriu também que os Roteiros Natalinos sejam acessíveis às pessoas com deficiência, no que diz respeito ao transporte.

Sr. Tasso Gadzanis, informou sobre um projeto dedicado aos deficientes visuais, que consiste em uma trilha sensorial onde, em parceria com o Zoológico de São Paulo, que mantém alguns animais taxidermizados e os cederia para o projeto, se instalaria uma trilha auto-guiada, toda sinalizada em *Braille*, em algum parque da cidade ou no próprio Zoológico. Solicitou o apoio do Conselho a este projeto que se tornaria mais um atrativo para a cidade e prevê um custo aproximado de R\$ 20.000,00, o qual foi aprovado por unanimidade.

Sr. Geraldo Nunes, solicitou maiores detalhes quanto à adaptação de apartamentos para deficientes físicos na hotelaria, lembrando que um apartamento adaptado gera maior conforto até mesmo para os não-portadores de deficiência.

Sr. Maurício Bernardino, informou que atualmente está sendo realizado um estudo para adequar a legislação à real demanda e definir a porcentagem de apartamentos adaptados que os estabelecimentos hoteleiros devem possuir.

Sr. Fábio Ionescu, frisou que os hotéis mais novos e os modernizados já possuem uma boa oferta de apartamentos adaptados.

Sr. Antônio Reinales, lembrou que muitos hotéis adaptaram apartamentos com interesse em receber uma melhor classificação da EMBRATUR à época da classificação por estrelas.

Sr. Felipe Andery, disse que os locais públicos que não oferecem acessibilidade não obtêm licença de funcionamento.

Sr. Paulo José Lourenço da Silva, lembrou que existe um Projeto de Lei (PL nº. 285/04), que propõe instituir um serviço de táxi para pessoas com necessidades especiais, e que deveria se buscar a implantação desse serviço.

Sr. Paulo Frange, disse que a legislação sobre o transporte público deve partir do poder executivo, e que o intuito desse projeto é que o serviço seja acessível por rádio, sem tarifa diferenciada e em todas as regiões da cidade. Mostrou-se contrário à limitação de valor para aquisição de veículos adaptados.

Sr. Nelson Baeta Neves, disse que somente a adaptação dos hotéis não é o suficiente, pois a cidade e suas calçadas devem ser adaptadas também, eliminando-se todos os tipos de obstáculos, desde degraus até o comércio ambulante irregular. Afirmou que esta não é uma necessidade turística, e sim, uma necessidade humanitária.

Sr. Roberto Belleza, deu alguns exemplos do que já vêm sendo feito em relação à acessibilidade, como a Rua Augusta, Rua Oscar Freire, Rua João Cachoeira e Avenida Brás Leme.

Sr. Toni Sando, solicitou maiores informações quanto à sinalização turística da cidade.

Sra. Luciane Leite, informou que no ano passado não foi possível realizar o projeto de sinalização que foi apresentado na CL Sessão Ordinária do COMTUR, mas que um dos projetos apresentados à CMSP é justamente de sinalização turística e, para realizá-lo, a participação da CET é fundamental.

Sr. Aluysio Simões, disse que, tal como no ano passado quando foi enviado um anteprojeto, a CET está à disposição para qualquer necessidade.

Sr. Pedro Sotero, disse que foi recebido o anteprojeto para dar entrada ao processo de liberação de verba do Ministério do Turismo, mas não foram recebidos os orçamentos para dar continuidade ao processo. Apesar de não ter evoluído, a intenção da SPTURIS é de continuar com o projeto.

Sr. Aluysio Simões, respondeu que as atribuições da CET nesse sentido são de planejamento, autorização e fiscalização. Orçamentos são fornecidos por empresas cadastradas. Exemplificou a sinalização dos hospitais, onde os mesmos fazem os orçamentos e pagam diretamente às empresas contratadas. Colocou-se à disposição para retomar os contatos entre SPTURIS e CET.

Sra. Luciane Leite, disse que a sinalização turística envolve a inclusão de nomes de equipamentos particulares e a CET havia informado que a legislação não permite.

Sr. Aluysio Simões, disse que a legislação é federal mas, assim como a sinalização dos hospitais engloba bens particulares, o caso da sinalização turística deve ser estudado.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, lembrou que a lei de mobiliário urbano não contemplava a sinalização turística e questionou se alguma providência foi tomada nesse sentido.

Sr. Aluysio Simões, respondeu que mobiliário urbano é de competência da EMURB, e que à CET compete somente à sinalização viária.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, disse que um projeto de sinalização turística deveria englobar também o mobiliário urbano.

Sr. Tasso Gadzanis, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 21h45'. Para constar eu, Luis Roberto Pascuzzi, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2007.

Vice-Presidente	Tasso Gadzanis	_____
Secretária Executiva	Luciane Leite	_____
Gestor do FUTUR	Sérgio Luiz Bicca	_____
Tesoureiro do FUTUR	José Eduardo Marques Cupertino	_____

Titulares

ABBTUR	Mariana Aldrigui Carvalho
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca

ABIH	Mauricio Bernardino
ABRAJET	Waldir Martinez
ABRASEL	José Américo Dias da Rocha
ACSP	Roberto Mateus Ordine
Ass. Paulista Viva	Marly Lemos
Ass. Viva Pacaembu	Maria Asunción Carolo Blanco
CMSP	Paulo Frange
CET	Aluysio Simões de Campos Filho
DEATUR	Roberto Monteiro de Andrade Jr
DSV	Victor da Costa
IPETURIS	Marco Antônio Castello Branco
SEMPA (2)	Madalena M ^a Baccarat da Silva
SF	Celso Tadeu A. Silveira
SGM (3)	Evaldo Luiz David
SENAC	Roland Zottele
SEPED	Roberto Belleza
SINDIHOSPEDAGEM	Nelson Baeta Neves
SPC&VB	Alexandre Werfel
SINDIPROM	Armando A.P. Campos Mello
STESP	Maristela Bignardi

Suplentes

ABEOC	Ana Luisa Diniz Cintra
ABIH	Antônio Reinales
ABLA	Flávio Gerdulo
ABRAJET	Vininha de Moraes
ACSP	Mauricio Trugillo Iazzetta
SPC&VB	Toni Sando
SPTURIS	Aline Delmanto
SESC	Flávia Roberta Costa
SENAC	Priscila T. Izawa Maciel
SINDETUR	Marciano Gianerini Freire

Membros Convidados

Alain Baldacci	SINDEPAT
Cíntia Moeller Araújo	Fndação Getulio Vargas
Fábio Ionescu	Normandie Design Hotel
Flávio Mendes Bitelman	Revista Host
Geraldo Nunes	Rádio Eldorado
Gracira Cabrera	Universidade Anhembi Morumbi
Madalena P. Aulicino	Universidade Anhembi Morumbi
Michel Todel Gorski	Barbieri & Gorski Arquitetos Ass.
Paulo José Lourenço	DTP-SMT
Pedro Luiz Sorrentino	Varig
Roberta Rotta Andrade	Centro Universitário SENAC
Wandy Cavallheiro	Per Create

Participantes

Carolina Negri	SPTURIS
Fernanda Ascar	SPTURIS
Felipe Andery	SPTURIS
Juliana Carrasco	SPTURIS
Lúcia Regina	SPTURIS
Marisa Marrocos	SPTURIS
Pedro Sotero	SPTURIS
Lúcio Martins	Cinegrafarte Multimídia